

Demissão abre racha no PPS

Cristovam e Augusto Carvalho antecipam confronto previsto para eleição de 98

MARIA EUGÉNIA

O confronto entre o petista Cristovam Buarque e o deputado federal Augusto Carvalho (PPS-DF), previsto para acontecer nas eleições do ano que vem (já que os dois são candidatos ao Palácio do Buriti), foi antecipado. Tudo porque o governador decidiu demitir o administrador regional do Guará, Alírio Neto (PPS). A exoneração, em uma só tacada, abriu uma crise interna no PPS e, de quebra, pode causar o rompimento da legenda do deputado com o GDF.

Na tarde de ontem, numa conversa reservada, Cristovam e Augusto Carvalho não chegaram a um consenso. O parlamentar defendeu a manutenção de Alírio, mas o governador se manteve irredutível. "Essa decisão é água no moinho daqueles que defendem, dentro do PPS, o rompimento com o governo", disse Carvalho após o encontro.

Para Augusto, não há nada que justifique a exoneração: "Não há denúncia alguma que pare contra ele". Segundo o parlamentar, que preside o PPS/DF, "mais cedo ou mais tarde esse rompimento estava para acontecer", pois nem o PT e nem o PPS abrem mão de indicar o candidato majoritário para uma chapa de consenso da Frente Brasília Popular em 1998.

Sindicância - A vaga de Alírio, entretanto, permanecerá com o PPS, caso o rompimento não passe apenas de ameaça. A saída do administrador do Guará mereceu, ontem, duas justificativas no Palácio do Buriti. Alírio, no último ano, tem sido alvo de muitas denúncias de irregularidades. Tanto, que foi

criada uma comissão de sindicância para apurar cada uma delas.

O outro problema de Alírio é político. Ele perdeu o apoio do deputado distrital Cláudio Monteiro (PPS), seu padrinho e importante voto na base de apoio governista. Chefe de gabinete de Monteiro na Câmara e companheiro do deputado na Polícia Civil antes de ingressar na vida pública, Alírio se tornou uma ameaça ao distrital quando o partido decidiu lançar sua candidatura à Câmara Legislativa em 1998. Cláudio Monteiro tentará se reeleger pela terceira vez.

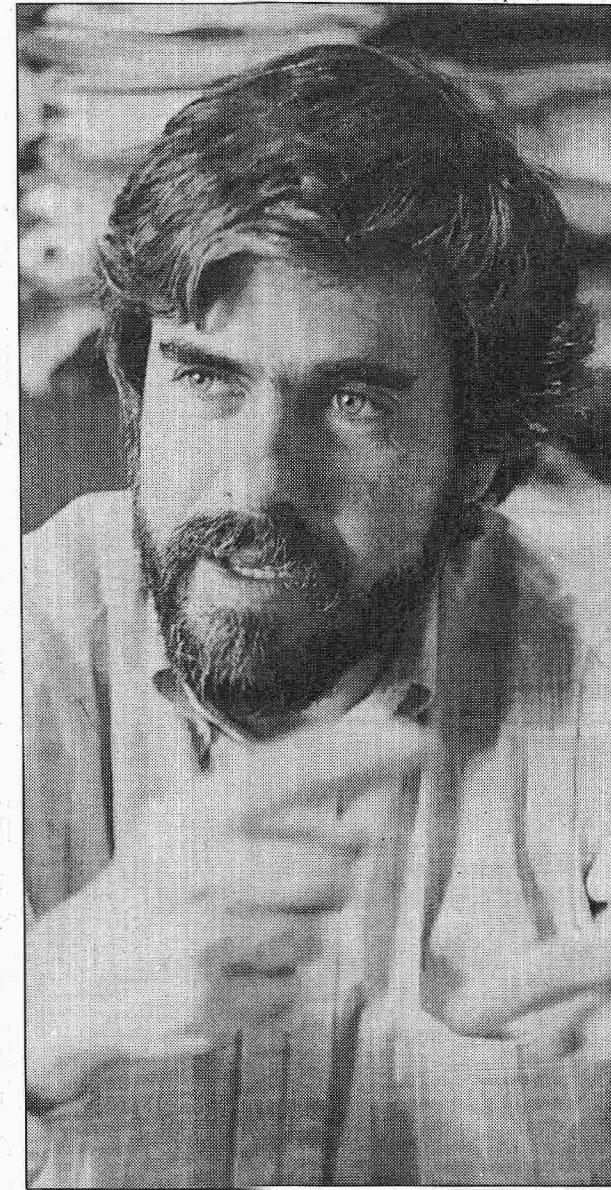
No lugar de Alírio, o deputado Cláudio Monteiro fez outra indicação: Marcos Dantas, atual administrador do Lago Norte. Também aliado político do parlamentar, Dantas mora no Guará e, pelo menos por enquanto, garante não ter planos para as próximas eleições. Procurado pelo *Jornal de Brasília*, Marcos nega a sua troca. Mas disse que aceita qualquer missão dada pelo governador.

Apelo - No Palácio do Buriti, todavia, a substituição é dada como certa. "Não podemos perder o voto de Cláudio Monteiro e nem deixá-lo na mão nesse momento. Foi uma pessoa que sempre colaborou com o GDF e votou com a gente em projetos polêmicos que não seriam aprovados sem o seu apoio", explicou um integrante da cúpula palaciana.

Marcos, Alírio e Cláudio Monteiro ingressaram juntos no PPS, oriundos do PDT. Sempre estiveram unidos, até que os interesses pessoais consumiram a amizade. O racha do grupo foi suficiente para abrir uma crise interna dentro do PPS.



Alírio será exonerado da administração do Guará



Augusto acha que demissão acelera o rompimento